

DISSEMINAÇÃO ATIVA DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS: EXPERIÊNCIA COM BOLETIM INFORMATIVO EM TRANSIÇÃO DE CUIDADO E CONCILIAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Isadora Ebsen (UEM)

Mariana Sabião Fouchy (UEM)

Thalita Zago Oliveira (UEM)

Mariana Teixeira (UEM)

Estela Louro (UEM)

Simone Tomás Gonçalves (UEM)

ra128958@uem.br

Resumo:

O Serviço de Informação sobre Medicamentos da Universidade Estadual de Maringá, em parceria com o Hospital Universitário Regional de Maringá, atua desde 1998 na promoção do uso seguro e racional de medicamentos por meio de consultas técnico-científicas e produção de materiais educativos. Com o objetivo de ampliar a divulgação científica, foi elaborado um boletim informativo sobre transição de cuidado e conciliação de medicamentos, reconhecendo essa etapa como crítica para a segurança do paciente. O material foi desenvolvido a partir de revisão em fontes confiáveis, com apoio de ferramentas digitais e de inteligência artificial para diagramação e elaboração de ilustrações, sendo disponibilizado em formato digital no Instagram do projeto. O conteúdo abordou a importância da conciliação medicamentosa, o conceito do Melhor Histórico Medicamentoso Possível (MHMP), a classificação das discrepâncias e o papel da equipe multiprofissional, além de trazer dados de pesquisas nacionais e internacionais que evidenciam a relevância do tema. Desde sua publicação, em julho de 2025, o material obteve 31 acessos diretos. A experiência demonstrou que a divulgação ativa em redes sociais contribui para aumentar a visibilidade do SIM e favorecer o engajamento acadêmico, ao mesmo tempo em que reforça a conscientização sobre estratégias de segurança do paciente.

Palavras-chave: Serviços de informação sobre medicamentos; Comunicação em Saúde; Cuidado de transição; Conciliação medicamentosa.

1. Introdução

O Serviço de Informação sobre Medicamentos (SIM) constitui um projeto de extensão da Universidade Estadual de Maringá (UEM), desenvolvido em parceria com o Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) desde 1998. Sua finalidade

é disponibilizar informações objetivas, fundamentadas em evidências científicas, a fim de contribuir para o uso seguro e racional dos medicamentos pelos profissionais de saúde.

Além de apoiar a prática clínica e o avanço científico, o SIM atua de forma reativa, respondendo a demandas específicas por meio de consultas técnico-científicas (Brasil, 2020, p. 22), e de forma proativa, por meio da elaboração de materiais informativos que antecipam dúvidas recorrentes e promovem educação em saúde (Brasil, 2020, p. 23).

Nesse sentido, foi criado um boletim informativo que aborda a transição de cuidado e a conciliação de medicamentos. O boletim enfatiza que a segurança do paciente deve ser uma prioridade, destacando que a transição de cuidado é uma etapa vulnerável a erros de medicação. Assim, o material propõe a conciliação medicamentosa como uma estratégia fundamental para reduzir esses riscos, enfatizando a importância de processos padronizados e do trabalho em equipe para sua aplicação prática.

2. Metodologia

Como parte da proposta, os estudantes participantes do projeto elaboraram um boletim informativo intitulado *Transição de Cuidado e Conciliação de Medicamentos*, baseado em fontes confiáveis, como o Lexicomp®. Para favorecer a clareza e a atratividade do material, utilizou-se o Canva® para a diagramação, além do recurso de inteligências artificiais, como o ChatGPT, para apoio na criação de elementos visuais.

Com o objetivo de ampliar o alcance do conteúdo, foi criada uma página no Instagram dedicada ao projeto, direcionada ao público de profissionais da área da saúde. Todo o conteúdo foi produzido pelos acadêmicos e, posteriormente, revisado por um docente responsável, garantindo a qualidade e a confiabilidade das informações.

3. Resultados e Discussão

O boletim intitulado *Transição de cuidado e Conciliação de medicamentos*, foi publicado no dia 07 de julho de 2025, em formato digital na plataforma Canva®, o

link para acesso ao material informativo foi disponibilizado na descrição do perfil no Instagram. Desde a publicação do boletim houve 31 acessos ao texto, em comparação com o número de visitas à rede social do projeto (10,6 mil acessos), o que corresponde a apenas 0,29%. Esse resultado acompanha evidências descritas em estudo realizado com o perfil institucional de saúde pública em Ngawi, Indonésia, no qual, em um período de 30 dias, registraram-se 957 visitas ao perfil e apenas 13 cliques no link disponibilizado na bio, correspondendo a cerca de 1,3% de conversão, reforçando a dificuldade de direcionar os usuários do Instagram para links externos (Andriani, 2023). Ainda assim, os números observados estão condizentes com a realidade de alcance do projeto, considerando que foi a primeira publicação de um boletim pelo SIM-HUM da UEM.

O boletim foi elaborado destacando a transição de cuidado como um momento crítico, vulnerável à segurança do paciente, e ressaltando a conciliação medicamentosa como ferramenta essencial para minimizar erros e discrepâncias no uso de medicamentos. O material aborda conceitos fundamentais, como a definição e a importância do Melhor Histórico Medicamentoso Possível (MHMP), a classificação das discrepâncias (intencionais, não intencionais e intencionais não documentadas) e o papel da equipe multiprofissional, enfatizando também a necessidade de comunicação eficaz nesse processo (ISMP BRASIL, 2019; OMS, 2019).

Para tornar o conteúdo mais acessível, foram incluídas ilustrações e esquemas, como o modelo do “queijo suíço”, que demonstra como falhas no sistema de saúde podem se alinhar e gerar eventos adversos. Além disso, foram apresentados exemplos práticos e dados de estudos nacionais e internacionais, evidenciando tanto a magnitude das discrepâncias medicamentosas quanto o impacto positivo da conciliação na redução desses erros (Remond, 2018; Carneiro *et al.*, 2023). Nesse contexto, revisões sistemáticas indicam que a implementação da conciliação medicamentosa pode reduzir, em média, 47% o risco de discrepâncias, embora com evidência científica de baixa a moderada certeza (Remond, 2018).

4. Considerações

A divulgação ativa de informações sobre medicamentos em ambientes digitais mostrou-se eficaz para incentivar o uso racional, ampliar a visibilidade do SIM e fortalecer o engajamento acadêmico junto a estudantes e profissionais da saúde. Observou-se impacto positivo na formação dos acadêmicos, que desenvolveram habilidades de busca em fontes confiáveis, produção técnica e comunicação em saúde, contribuindo para expandir o conhecimento e sensibilizar sobre a conciliação medicamentosa como estratégia de segurança do paciente

Referências

ANDRIANI, Puput; YUSTISIANI, Ratna; UMAROH, Ayu Khoirotul. Instagram analysis as health information media in Health Office of Ngawi Regency. **Prosiding 16th Urecol: Seri Mahasiswa Student Paper**, Universitas Muhammadiyah Pekajangan Pekalongan, p. 703-713, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos: princípios, organização, prática e trabalho em redes para promoção do uso racional de medicamentos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

CARNEIRO, Ana Luiza Chrominski; ALBIERO, James; LOURO, Estela; ANDRIATO, Patrícia de Mattos; SILVA, Gislene Elisa Cavalcante; GONÇALVES, Simone Tomás. Reconciliação medicamentosa na admissão e orientação farmacêutica na alta em um hospital de pequeno porte no Paraná: um estudo prospectivo. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, Salvador, v. 22, n. 2, p. 283–291, 13 set. 2023.

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS (ISMP BRASIL). **Boletim ISMP Brasil**. São Paulo: ISMP Brasil, 2019.

REDMOND, Patrick; GRIMES, Tamasine C.; McDONNELL, Ronan; BOLAND, Fiona; HUGHES, Carmel; FAHEY, Tom. Impact of medication reconciliation for improving transitions of care. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, [S.l.], v. 2018, n. 8, Art. No.: CD010791, 2018.